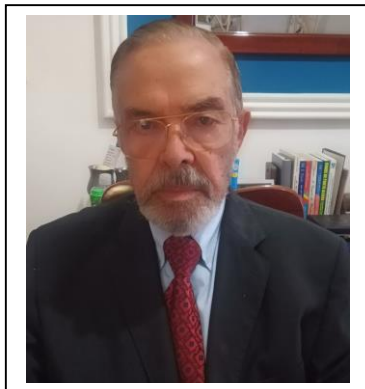


VIRTUDES MILITARES



Cel Eng QEMA Claudio Moreira BENTO (X)
Historiador e Pensador Militar, Memorialista e Jornalista

Como nas demais funções sociais, a profissão militar possui sua escala de valores, ou axiológica específica, traduzida, em especial, pela prática e culto das Virtudes Militares e dos valores morais, espirituais e históricos do Exército.

E é assunto que o ex-comandante do Exército e ex-1º Presidente de Honra da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil (FAHIMTB), o Exmo Sr Gen Ex Eduardo Dias da Costa Villas Bôas se empenhou em valorizar e fortalecer no Exército, em especial, para a travessia de momento difícil da Pátria Brasil, com o Exército coeso e forte e seus integrantes unidos em torno dos seus chefes.

Como qualidades morais, as Virtudes Militares impelem o soldado a cumprir seus deveres para com a sua Pátria, com o mais elevado grau de obediência e respeito à Hierarquia e à Disciplina, vigas mestras de todas as instituições militares, os sustentáculos do ordenamentos jurídico a que servem. Elas desenvolvem o espírito militar do soldado, ao ponto dele encontrar forças, em seu íntimo, para dar a sua vida, se preciso, em defesa do Brasil.

As virtudes militares são predicados morais indispensáveis ao eficiente exercício da profissão soldado.

Vale a pena recordá-las e defini-las sinteticamente, no torvelinho da hora presente, em que valores consumistas e amorais e estranhos às tradições do Brasil, propagados intensamente pela mídia, tendem a amortecê-las e mesmo sufocá-las, no peito de muitos soldados brasileiros, confusos com o mundo a sua volta e com a enorme crise de valores.

Ensinaamentos este que faziam no passado parte da instrução moral do soldado e que eram ministradas com exemplos.

Instrução que recebi em março de 1950, há 72 anos, como soldado recruta da 3ª Companhia de Comunicações, acantonada em Pelotas na caserna do atual 9º Batalhão de Infantaria Motorizada, o Batalhão Tuiuti, o Batalhão do Brigadeiro Sampaio, e ministrada pelo 2º Sargento Eliarte, pernambucano que fora cabo corneteiro na F.E.B. do Gen Zenóbio da Costa, comandante da 1ª DIE. Ele assim as enumerou e definiu, se bem recordo:

1) CORAGEM

É a virtude que faz com que o soldado despreze o perigo, face a imposição de bem cumprir o dever militar custe o que custar.

2) BRAVURA

É a que caracteriza o soldado valente, intrépido, impetuoso, arrojado e que se distingue da coragem por ser fruto de temperamento pessoal.

3) CAMARADAGEM

É a que caracteriza o elevado sentimento de fraternidade e de afeição que cada soldado deve cultivar em relação aos demais soldados de sua grande família, o Exército Brasileiro, o Exército de Caxias.

4) SOLIDARIEDADE

É a que impele os soldados a se auxiliarem mutuamente.

5) ABNEGAÇÃO

É a que sustenta o soldado no cumprimento do dever militar, a despeito das adversidades, sacrifícios e privações a que for submetido.

6) HONRA MILITAR

É a que leva o soldado a cumprir conscientemente o dever militar que lhe foi imposto. É a religião da Disciplina Consciente.

7) INICIATIVA

É a que impele o soldado, numa emergência, a agir com consciência e reflexão para dar com a maior presteza e, sobretudo com oportunidade, a solução adequada exigida para o caso. Ela é importante, especialmente, em campanha!

8) DEVOTAMENTO

É a que impele o soldado a fazer sacrifícios e a padecer privações em benefício da segurança de sua pátria e de seus compatriotas e camaradas.

9) MORALIDADE

É a que impõe ao soldado, não só o cumprimento das leis e regulamentos e normas, como ir além, cumprindo os ditames da moral social.

10) AMOR E ORDEM

É a que impõe ao soldado apresentar-se bem em todas as atividades profissionais e sociais. Por exemplo, bem fardar-se!

11) PONTUALIDADE

É a que impõe ao soldado o cumprimento fiel a tempo e a hora das ordens recebidas e das obrigações decorrentes.

12) PRESTEZA

É a que impõe ao soldado consciente que ele cumpra no menor espaço de tempo e na melhor forma possível as ordens recebidas, dando ciência a quem as deu de que foram cumpridas.

13) DECORO MILITAR

É a que impõe ao soldado boa conduta e educação civil e militar.

A obra constante na bibliografia **Instrução do Soldado** de 1936, há 86 anos, aborda e define oito Virtudes Militares:

HONRA
SENTIMENTO DO DEVER
DEVOTAMENTO
SOLIDARIEDADE

CORAGEM
CAMARADAGEM
OBEDIENCIA
PONTUALIDADE

Nesta época atuava, há 16 anos, em nosso Exército, A Missão Militar Francesa. E esta obra, **Instrução do Soldado** (1936), se baseava na obras:

Le livre Du Soldat do Comandante Lafargue, no **Manual do Infante Alemão** e em Regulamentos do Exército Brasileiro.

No museu do Regimento Sampaio, ao lá lançarmos nosso livro **O Brigadeiro Antônio de Sampaio o Patrono da Infantaria** em 2010, no aniversário da conquista de Monte Castelo, pelo Regimento Sampaio, deparamos com o seguinte pensamento:

***As vigas mestras de uma unidade militar são:
O culto da Hierarquia, da Disciplina, da Glória e da Tradição Militar.***

Estudiosos do assunto mencionam de como a insistência do ensino e cobrança destas virtudes em todos os níveis, numa instituição militar, bem como a sistemática emulação e destaque aos militares que as praticam, resultam em grande eficiência operacional de uma tropa militar considerada.

Outros consideram as virtudes militares como a base da infra-estrutura educacional militar. Convém, salvo melhor juízo, ao chefe militar em todos os níveis, verificar como estas virtudes são conhecidas entre seus comandados e se estes cederam a prática e culto de valores estranhos ao da profissão soldado.

REFERÊNCIAS

- BENTO. C. M. Virtudes Militares Importância. **SASDE**, 15 Jun 1994
CASA EDITORA HENRIQUE VELHO. **O Livro do Soldado: A Educação Moral e Instrução Geral**. Rio de Janeiro: Papelaria Velho, 1936. Ilustrações de Schury e Homero. p.13-15
IMBIRIBA, M. F. Cap. Virtudes Militares. In : **Breviário de Instrução Moral e Cívica do Soldado**. Rio de Janeiro: BIBLIEx, 1940. p.78/101.
MELLO, W. J. de. Ten Cel. **Manual do Graduado**. Curitiba, Ed. do Autor,
NUNES, M. **Sentinela Alerta: crônicas**. Porto Alegre: Imprensa Oficial, 1943.
SHIRMER, P. Cel. **Das Virtudes Militares**. Rio de Janeiro: BIBLIEx, 1987.

(x) *Fundador e Presidente da FAHIMTB (1996-2019) e fundador das AHIMTB Resende, AHIMTB-RJ, AHIMTB-DF, AHIMTB-SP e AHIMTB-RS que se tornaram independentes com a extinção da FAHIMTB em 2019. É socio benemérito do IGHMB e emérito do IHGB e acadêmico correspondente da Academia Portuguesa da História.*

